

SILVA, T. L. V.; FERNANDES, A. K. Significados e influência da família para os acadêmicos de graduação em enfermagem no seu desempenho escolar. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, V., 2015, Itajubá. **Anais...** Itajubá: EEWB, 2015.

Taynara Leles Vieira Silva¹
Adilian Kelly Fernandes
Maria Isabel Marques Pereira²
FAPEMIG³

O presente estudo tem o objetivo de Identificar os significados e influencia da família para os acadêmicos de graduação de enfermagem, em relação ao seu desempenho escolar. Trata se de um estudo descritivo, exploratório e transversal mediante abordagem qualitativa. A família é o espaço necessário para a garantia da sobrevivência, do desenvolvimento e proteção integral de todos os membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma em que está estruturada. Ela proporciona os aportes afetivos e materiais necessários ao desenvolvimento e bem estar dos seus componentes, desempenhando papel decisivo na educação formal e informal. Neste espaço é que são absorvidos os valores éticos e humanitários, com aprofundamento dos laços de solidariedade (KALOUSTIAN, 2000). A pesquisa foi desenvolvida na Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB), localizada no município de Itajubá, MG. Participaram do estudo 20 acadêmicos. Como critérios de inclusão: estar devidamente matriculados na Instituição de Ensino, estar cursando o 9º período letivo e aceitar participar da pesquisa, assinando o TCLE. Quanto aos aspectos éticos o projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil, e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com parecer 476.322. A pesquisa seguiu os preceitos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Ministério da Saúde no que diz respeito à autonomia, não maleficência, beneficência, justiça, equidade, direitos e deveres. Os dados foram coletados após aprovação do comitê de ética em pesquisa da EEWB. A coleta de dados foi realizada por meio de dois instrumentos de autoria das pesquisadoras. O primeiro um questionário relacionado com as características pessoais e familiares do acadêmico. O segundo um roteiro de entrevista semi-estruturada, constituído de duas perguntas gravadas, sendo a primeira: Qual o significado de sua família no que diz respeito ao seu desempenho escolar na sua trajetória acadêmica nesta instituição? E a segunda: A sua família influencia, isto é, interfere no seu desempenho escolar? Sim, como? Não por quê? Os dados foram analisados e apresentados por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Dos 20 participantes do estudo, 90% correspondeu ao gênero feminino e 10% ao gênero masculino. 75% possuem idade entre 21 a 24 anos e 25% entre 26 a 28 anos. A primeira opção de curso foi em 80% a enfermagem, 10% medicina, 5% fisioterapia e 5% biologia. Das características familiares dos entrevistados 45% tiveram a influência da família na escolha do curso e 55% não tiveram a influência da família. Todas as famílias (100%) estiveram de acordo com a escolha do curso. 80% residem com a família e 20% não residem. Todos acadêmicos (100%) mantém um

¹ Acadêmicas do 7º período de Enfermagem da Escola Wenceslau Braz (EEWB). E-mail taynara_leles@yahoo.com.br ; adilian_fernandes@yahoo.com.br.

² Orientadora. Enfermeira. Mestre em saúde da família e professora da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB). E-mail isamp@hotmail.com.

³ Fonte financiadora

vinculo forte com a família. O intervalo de tempo que eles mantêm contato com sua família durante o período letivo é 79% diariamente, 10% semanalmente, 6% mensalmente e 5% quinzenalmente. Os tipos de família são 95% nuclear e 5% extensa. Entre os entrevistados, 60% não trabalham e 40% trabalham. Em relação ao significado da família no desempenho escolar, a ideia central predominante foi apoio, seguida das ideias centrais fortaleza, incentivo e orgulho. Sabe-se que é fundamental o apoio e compreensão para que o aluno possa cumprir todas as atividades exigidas na instituição, visto que os acadêmicos passam nela a maior parte do seu tempo. Assim como uma facilitadora do desenvolvimento da trajetória acadêmica, para que a mesma seja vivida de forma saudável, ajudando a solucionar as dificuldades e os desafios enfrentados na graduação. Desta forma a família exerce um papel positivo e incentivador ao acadêmico na graduação. Isto é constatado no DSC a seguir: *“Família para mim significa que é meu alicerce, é à base de tudo na minha vida... eles me apoiaram em tudo; todos os obstáculos que passei eles me apoiaram, se eu quiser desistir ou não da faculdade eles estavam de acordo com a minha vontade e aí eles me apoiaram em tudo... eles sempre me apoiaram, sempre falaram que era pra mim escolher o que era melhor para mim...”* O frequente incentivo dos pais aos acadêmicos, favorece sempre a sua produtividade escolar e bem estar psicológico, assim como descrito no DSC a seguir: *“Minha família significa a base para me incentivar nos estudos... Incentiva a caminhar, ainda mesmo quando têm horas difíceis, que a gente sempre tem, ela incentiva.”* A família também é considerada no DSC como fortaleza: *“Para mim a família significa tudo, minha base, força, orgulho para seguir em frente... Família para mim significa a fortaleza.”* Portanto é a fortaleza é uma impulsionadora do equilíbrio a fortificação diante de um problema. Sentir orgulho de uma família refere-se a importância que ela representa. Assim podemos entender o DSC: *“Para mim a família significa tudo, minha base, força, orgulho para seguir em frente... Minha família significa meu orgulho.”* Em relação a influencia da família no desempenho escolar, surgiu as seguintes idéias centrais: eles sempre me ajudam financeiramente e psicologicamente e deixo os problemas em casa. O apoio emocional recebido dos pais pode ter repercussões positivas na adaptação à universidade não apenas por contribuir diretamente para o bem-estar psicológico dos estudantes, mas também por favorecer o desenvolvimento dos alunos em lidar com os problemas e obstáculos advindos neste novo cotidiano. De fato, existem evidências de que o sentimento de apoio emocional está associado a índices mais elevados no que se refere às questões vocacionais (CASTRO; PICCOLO; TEIXEIRA, 2007). Isto demonstra a influencia da família na vida do acadêmico, no aspecto financeiro como o psicológico, sendo que o apoio financeiro é essencial para a manutenção do acadêmico, principalmente para aqueles que provem de outras cidades e que não possuem nenhuma fonte de renda. Isto é relatado no DSC: *“A minha família influencia positivamente porque ela me ajuda financeiramente e psicologicamente para conseguir passar as dificuldades que a gente passa aqui. Minha família afeta sim meu desempenho escolar porque eu sou muito ligada a minha família... A minha família sempre me ajuda tanto financeiramente e psicologicamente... eles sempre me apoiam e sempre estão presente da maneira que pode ser...”* A relação familiar faz com que o acadêmico tenha a capacidade em lidar com os conflitos e saiba diferenciar os problemas familiares e os escolares, sem deixar que um interfira no outro, como no DSC a seguir. *“Quando eu tenho um problema familiar tento não trazer para a faculdade...”* Portanto chegou-se a conclusão que os significados e influencias da família na trajetória acadêmica refrete de forma positiva no seu

desempenho escolar, proporcionando apoio, incentivo e ajuda para superar as dificuldades e obstáculos presentes na graduação. É possível observar que a família tem um papel importante no desempenho escolar dos acadêmicos. Sendo preciso conscientizar a todos da importância deste vínculo familiar não só para o desenvolvimento acadêmico, mas também nos outros níveis de desenvolvimento. Também faz-se necessário que a família compreenda a importância de seu papel para com seus membros e que as Instituições de Ensino vejam a relação familiar como fator propulsor no desenvolvimento dos acadêmicos.

Palavras-chave: Enfermagem. Família. Educação Superior.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. A ciência como forma de conhecimento. **Ciências e Cognição**, Belo Horizonte, n. 8, p. 127-142, ago. 2006. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v08/m32690.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2013.

CASTRO, G. D.; PICCOLO, L. da R.; TEIXEIRA, M. A. P. Adaptação à universidade em estudantes universitários: um estudo correlacional. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 211-220, 2007. Disponível em: <http://jefersonmorieljunior.pbworks.com/w/file/etch/51896088/artigo%202_pesquisa%20com%20descricao%20e%20correlacao_7466-37513-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2015.

COLLARES, A. C. M.; SOARES, J. F. Recursos Familiares e o Desempenho Cognitivo dos Alunos do Ensino Básico Brasileiro. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 9, n. 3, p. 615-481, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dados/v49n3/a07v49n3.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2015.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. da C. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola: relações família-escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 303-312, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2013.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. da C. A Família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, p. 21-32, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2015.

KALOUSTIAN, S. M.; FERRARI, M. Introdução. In: _____. **Família brasileira, a base de tudo**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 2000. 183 p.

WRIGHT, L. M.; LEAHEY, M. **Enfermeiras e famílias: guia para avaliação e intervenção na família**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 365 p.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social**. Brasília, DF: Liber Livro, 2005. 96 p.

OHARA, E. C. C.; SAITO, R. X. de S. (Org.). **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2014. 535 p.

PRATTA, E.; SANTOS, M. Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 12, n. 2, p. 247-256, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n2/v12n2a05>>. Acesso em: 14 set. 2013.